



FRATURA MANDIBULAR BILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

¹Carlos Higor Mendonça Araújo; ¹Girlene Peixoto Girão; ¹Antonio Ylderlândio Batista Dos Santos;
¹Aires De Figueiredo Carvalho Júnior; ²Diego Felipe Silveira Esses

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Introdução: A mandíbula está entre as mais prevalentes áreas de traumatismo facial, e dentre as diversas consequências podem ocasionar deformações na face, alterações de oclusão dentária ou da articulação temporomandibular (ATM). Quando essas fraturas não são identificadas ou tratadas de forma adequada podem levar a consequências irreversíveis, com sequelas estéticas e/ou funcionais. Os princípios gerais para o tratamento da fratura mandibular consistem em redução, contenção e imobilização dos segmentos fraturados, sendo diversificados de acordo com a área acometida, tempo pós-trauma, presença de múltiplas lesões e grau de complexidade em cada uma, por exemplo. **Preposição:** Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de um paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HUWC/UFC. **Relato de caso:** Paciente com diagnóstico clínico-imaginológico de fratura no corpo da mandíbula e processo condilar, resultante de um acidente motociclístico há aproximadamente 10 dias, onde a conduta realizada foi a contenção, seguida da redução e fixação dos segmentos fraturados em região de corpo mandibular com placas de titânio, e bloqueio maxilo-mandibular por 30 dias, este com finalidade de tratamento conservador. **Considerações finais:** O tratamento realizado mostrou-se muito eficiente, pois o paciente apresentou um pós-operatório satisfatório, sem mobilidade dos segmentos fraturados e oclusão pós-operatória satisfatória e o mesmo continua em acompanhamento.

Palavras-Chave: Fratura. Mandíbula. Cirurgia bucal.